

CONCLUSÃO

O patrimônio cultural naval do complexo lagunar sul catarinense merece ser o quanto antes preservado. Seu papel de destaque na história deixou claras marcas na nossa cultura. Unindo este ao patrimônio edificado, foram responsáveis por construir a paisagem urbana da cidade de Laguna.

O projeto aqui exposto é um sonho e tem chances de não sair do papel, mas é mais um passo, uma nova maneira de passar a diante esses interesses, essa preocupação. Um novo jeito encontrado de não deixar a memória se esvaecer, trata-se de acender a lâmpada e deixá-la refletir em toda uma população, por vezes desconhecadora de sua própria história e identidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1]BRASIL, 2004, *Constituição da República Federativa do Brasil*, Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, Brasília, 80 p.
- [2]LUCENA, L. M. F., 1998, *Laguna: de ontem a hoje – espaços públicos e vida urbana*, Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis.
- [3]BAHIA, C. L. M., 2014, "Identidade, Lugar e Paisagem Cultural". *3º Colóquio Ibero-Americano Patrimônio e Projeto – Desafios e Perspectivas*, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais. Disponível em: <<http://www.forumpatrimonio.com.br/paisagem2014/trabalhos>>.
- [4]FOGAÇA, E., 2005, *Projeto de pesquisa sobre o patrimônio naval brasileiro*. In. PEREIRA, Vanessa Maria (Coord.) 1º Seminário do Patrimônio Naval Brasileiro, Museu Nacional do Mar, São Francisco do Sul.
- [5]VIEIRA FILHO, D., et al, 2011, *Barcos do Brasil*. [Catálogo da Exposição Barcos do Brasil, realizada em Brasília, 31/08 a 18/11/2011], Ministério da Cultura, Brasília.
- [6]PEREIRA JÚNIOR, L. L., 2005, *Resgate das Embarcações Tradicionais Regionais*. In. PEREIRA, Vanessa Maria (Coord.) 1º Seminário do Patrimônio Naval Brasileiro, Museu Nacional do Mar, São Francisco do Sul.
- [7]MUSEU NACIONAL DO MAR, [Site oficial], Acervo, 15 de abril de 2014, Disponível em: <www.museunacionaldomar.com.br/estrutura/index.htm>.
- [8]GEHLEN, J. (Ed.), 2004, *Embarcações brasileiras*, Letradágua, Joinville.
- [9]CÂMARA, A. A., 2010, *Ensaio sobre as construções navais indígenas do Brasil*, Papel Maça, São Francisco do Sul.
- [10]MESQUITA, J. L., 2009, *Embarcações típicas da costa brasileira*, Terceiro Nome, São Paulo.
- [11]PELOS CONFINS DO MUNDO, [Blog], 2010, *Ex-votos das gentes do mar*. Disponível em: <<http://pelosconfinsdomundo.blogspot.com.br/2010/07/gentes-domar.html>>.
- [12] GARRIDO, A. (Coord.), 2011, *Bateiras da Ria de Aveiro: memórias e modelos*, Câmara Municipal de Ílhavo, Museu Marítimo de Ílhavo.
- [13]RIETH, E. (Dir.), 2010, *Tous les bateaux du monde*, Éditions Glénat, [S.l.].
- [14]MARQUES, L. A., 1985, *História da Coleção Seixas: e seus artistas, modeladores e artífices seguida de alguns conselhos sobre modelismo naval*, Museu de Marinha, Lisboa.
- [15]ARCHDAILY. [Site de projetos de arquitetura e urbanismo]. 2012, *Museu Marítimo de Ílhavo / ARX PORTUGAL*. Disponível em: <www.archdaily.com.br/br/01-45656/museu-maritimo-de-ilhavo-arx-portugal/45656_45657>.
- [16]ÁLVAREZ, A. M.; BAHAMÓN, A., 2009, *Palafita: Da arquitectura vernácula à contemporânea*, Parramón, Barcelona.
- [17]IPHAN, 2010, *O Projeto Barcos do Brasil: Origens, parceiros e perspectivas*, 16 de novembro de 2010. Disponível em: <http://canoadetolda.org.br/dolp2011/wpcontent/uploads/O-projeto-Barcos-do-Brasil_Quadro-Geral-2010.pdf>.